

ESCOLA DE DESIGN

PLANO DE GESTÃO 2024 – 2028

CANDIDATURA AOS CARGOS DE DIRETORA E  
VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE DESIGN | UEMG

# CHAPA ENCONTRA

**Unidade:** Escola de Design

**Nome da Chapa:** Encontra

**Candidatas:**

Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo (Diretora)

Nadja Maria Mourão (Vice-Diretora)

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>Gestão Acadêmica Operacional e Estratégica.....</b>	<b>6</b>
<b>Síntese do plano de trabalho.....</b>	<b>12</b>
<b>Propostas relativas ao Corpo Técnico-Administrativo.....</b>	<b>14</b>
<b>Propostas relativas ao Corpo Docente.....</b>	<b>16</b>
<b>Propostas relativas ao Corpo Discente.....</b>	<b>19</b>
<b>Candidata a Diretora.....</b>	<b>23</b>
<b>Candidata a Vice-Diretora.....</b>	<b>26</b>

## APRESENTAÇÃO

A cada quatro anos a Reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) convoca eleições para composição de uma **lista triplíce** de candidatos/as aos cargos de Diretor/a e Vice-Diretor/a em suas Unidades Acadêmicas, como é o caso da Escola de Design, no presente ano.

A **alternância de poder** é um instrumento de aperfeiçoamento de qualquer sistema. Ela é fundamental para a oxigenação de ideias e de projetos, para vislumbrar novos caminhos a serem experimentados, para avaliar e reformular antigas práticas e processos sob a égide da imparcialidade. Nessa perspectiva, evitam-se as tendências à autocracia, a perda de novas oportunidades por falta de uma visão sistêmica e diferenciada, o excesso de poder e até mesmo a preservação de interesses pessoais.

As universidades estaduais mineiras se encontram, atualmente, em uma **conjuntura dramática**, principalmente em função do não cumprimento do Acordo de Greve, celebrado em 2016 e homologado em 2018, e dos vários cortes e/ou reduções orçamentárias, como a redução de aproximadamente 40 milhões de reais das despesas discricionárias em relação ao orçamento aprovado em 2023. Tal situação afetou negativamente toda a comunidade acadêmica, levando a uma insatisfação generalizada que provocou, por fim, a deflagração de uma greve dos/as docentes, seguida pelos/as discentes e timidamente, apoiada pelos/as técnicos-administrativos/as.

Sabemos, portanto, que a próxima gestão enfrentará um cenário recheado de velhos e novos desafios. Para tanto, será necessário que a comunidade acadêmica da Escola de Design tenha seus **interesses verdadeiramente representados** frente à Reitoria da UEMG e ao Governo de Minas Gerais, e exaustivamente pautados. Afinal, a Escola possui mais de 70 anos de uma história em constante transformação, sobre a qual essa fantástica comunidade acadêmica construiu e solidificou a reconhecida tradição no ensino de qualidade do **DESIGN** e da **ARTE**, que entendemos que deva ser preservada.

Enquanto universidade pública, popular, gratuita e de qualidade, a Escola de Design da UEMG é uma instituição fundamentada no indissociável **tripé universitário**<sup>1</sup>, ensino-pesquisa-extensão, para a formação humana, social e política dos/as novos/as profissionais e/ou pesquisadores/as.

Nossos/as **estudantes** são o coração da Escola! Em um jargão antigo dos designers, são o “público-alvo” para quem direcionamos nossos esforços,

---

<sup>1</sup> O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão das universidades brasileiras se encontra no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 jun. 2024.

dedicação, compromissos, cuidado, atividades e bem-querer, com o intuito de oferecer uma formação ética, cidadã e plural.

A atuação dos/as **docentes** não se restringe à sala de aula. Eles/as exercem tarefas administrativas que envolvem a dinâmica universitária; desenvolvem atividades extensionistas; publicam artigos científicos; desenvolvem pesquisas acadêmicas; geram patentes; criam laboratórios, núcleos e grupos de estudos; organizam seminários, congressos e colóquios; participam de bancas de qualificação, avaliação e seleção, tanto dentro quanto fora da instituição.

Os/as **técnicos-administrativos/as** operacionalizam todo o funcionamento da Escola, conecta e interage com todos os setores da universidade. Portanto, o papel destes/as profissionais é fundamental e estratégico para o bom funcionamento de toda a instituição. Eles/as atendem demandas que envolvem administração, manutenção, compras, logística, patrimônio, tecnologia, planejamento, gestão e finanças, pessoal e laboratório. Independente do cargo que ocupam, da atividade ou função que exercem, ou do setor no qual atuam, é certo que a contribuição dos/as servidores/as técnico/as-administrativo/as é primordial para alcançar os objetivos institucionais e promover uma universidade pública de excelência.

Desde 2020, nossa Escola está sediada em uma das regiões mais privilegiadas de Belo Horizonte, em um prédio ícone da arquitetura modernista mineira projetado pelo arquiteto Raphael Hardy Filho e inaugurado em 1965, localizado na Praça da Liberdade. Tal prerrogativa foi utilizada como fundamento para uma campanha eleitoral que propôs uma Escola Aberta que atuasse junto à comunidade, a partir de associações entre os equipamentos do Circuito Liberdade o Espaço Cultural da Escola de Design, e que muito poderia ser ofertado à sociedade belorizontina, e a toda comunidade acadêmica da instituição. A esperança depositada no estabelecimento de uma **gestão ouvinte**, que partiria de um plano inicial para, junto à comunidade acadêmica, aperfeiçoá-lo por meio de discussões coletivas, infelizmente acabou não se concretizando. Todavia, reconhecemos a labuta de absolutamente todas as gestões anteriores. Indubitavelmente, cada uma delas teve a sua parcela de contribuição para que a nossa querida Escola se tornasse um modelo de referência em Design e Artes Visuais em todo o Brasil e até mesmo no Exterior, superando o fluxo de obstáculos que foram surgindo, desde a sua fundação.

Nesse contexto, em atendimento ao chamamento de diversos/as integrantes da nossa comunidade acadêmica, aceitamos o desafio e, com coragem e determinação, inscrevemos nossa Chapa, intitulada ENCONTRA. Tal denominação pretende esclarecer, de pronto, seu principal diferencial: a prática do **DIÁLOGO!** Esse tipo de prática envolve o respeito e a valorização da diferença de opinião, além de um mergulho profundo na mensagem, na qual busca-se compreender não apenas as palavras, mas também as emoções, gerando um ambiente seguro e

acolhedor, onde o/a interlocutor/a se sente à vontade para se expressar livremente, tornando o diálogo equilibrado. Seus benefícios são diversos e abrangentes, pois ele é capaz de fortalecer os relacionamentos interpessoais, de promover a colaboração, a empatia, a resolução de conflitos e a tomada de decisões mais assertivas, além de construir pontes sólidas para o sucesso individual e coletivo. A Chapa Encontra acredita em nossas raízes, na saudosa FUMA (Fundação Mineira de Arte Aleijadinho), na nossa coragem e perseverança, no potencial de hoje, onde ENCONTRAMOS inúmeras possibilidades para nosso futuro.

Nossa pretensão é que esse Plano de Gestão opere como uma faísca de **esperança** para reacender nosso ânimo. Sabemos que essa não é uma questão trivial. Certamente surgirão divergências e conflitos, afinal, não há como imaginar uma democracia plural sem desacordos. Entretanto, acreditamos na nossa capacidade de dialogar, projetar, coletivamente, diversas soluções alternativas para as inúmeras adversidades do cenário atual, de maneira sustentável e sustentada. Nossa intenção é conceder voz ativa às pessoas afetadas por decisões administrativas e viabilizar a sua participação no contexto em questão. Apesar de mais trabalhoso, esse processo é infinitamente mais rico e eficiente, quando comparado ao procedimento de decisões unilaterais.

Por fim, convidamos toda a comunidade acadêmica da Escola de Design para que, depois de apreciar nosso Plano de Gestão, venha praticar a CONVERSA ATIVA conosco. Tanto as sugestões quanto às críticas serão muito bem-vindas e, certamente, consideradas. O voto é facultativo, contudo, caso decida-se por exercer esse direito e aprecie nossas propostas, pedimos que considere depositar seu voto na Chapa ENCONTRA . Nesse panorama, destacamos que, segundo o Art. 167 do Regimento Geral da UEMG, “A votação é direta e **SECRETA**” (UEMG, 2017, p. 40, grifo nosso)!

## GESTÃO ACADÊMICA OPERACIONAL E ESTRATÉGICA

Acreditamos que o maior patrimônio da Escola de Design é constituído pela diversidade de PESSOAS que frequentam, estudam, trabalham e convivem cotidianamente na nossa Unidade. Portanto, nossa gestão priorizará a valorização de cada integrante da instituição. A seguir, apresentamos nossas principais proposições, cujo foco se concentra, justamente, nas PESSOAS.

Estruturar uma **Frente de Diretores**, composta pelos/as diretores/as das unidades acadêmicas da UEMG, com o objetivo de atuar, intensamente, em defesa dos interesses em comum. Para tanto, propomos as seguintes ações:

- estabelecer contato frequente e cordial com o Gabinete da Reitoria, com suas Pró-Reitorias e com a Diretoria Geral do Campus BH;
- elaborar propostas, encaminhar questionamentos, expor reivindicações comuns às Unidades e acompanhar os processos;
- criar estratégias de atuação no Conselho Universitário (CONUN);
- arquitetar parcerias, ou assessoramento, junto às entidades alinhadas aos interesses da comunidade acadêmica, quais sejam: Seção Sindical dos Docentes da UEMG (ADUEMG)<sup>2</sup>, movimentos estudantis como o Juntos na UEMG<sup>3</sup> e associações de servidores públicos;
- representar os interesses de TODA a comunidade acadêmica da nossa Escola.

Buscar a efetivação da **Autonomia Universitária** – autonomia didático-científica, administrativa, gestão financeira e patrimonial, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – assegurada pelo Art. 207 da Constituição Federal<sup>4</sup> e do Art. 199 da Constituição Estadual<sup>5</sup>. Para esse fim, vislumbramos os seguintes percursos:

- pressão política aos deputados e às deputadas estaduais, no âmbito da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), via Emenda Parlamentar;
- colaboração e apoio à *Frente Parlamentar em defesa das Universidades Estaduais Mineiras* (UEMG e UNIMONTES), ainda em elaboração pela Seção Sindical dos Docentes da UEMG (ADUEMG), que pretende aprofundar o debate público sobre a Autonomia Universitária e as questões relacionadas ao orçamento das universidades mineiras;

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/aduemg/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/juntosuemg/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

<sup>4</sup> Disponível em:

<https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=207#:~:text=207.,entre%20ensino%2C%20pesquisa%20e%20extens%C3%A3o>. Acesso em: 13 jul. 2024.

<sup>5</sup> Disponível em:

<https://ejef.tjmg.jus.br/docs/constituicao-estadual-anotada/titulo-iv-da-sociedade-capitulo-i-da-ordem-social/secao-iii-da-educacao/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

- acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Educação, Ciência & Tecnologia da ALMG.

Trabalhar pela **Recomposição Orçamentária**, cuja meta é garantir o cumprimento do §1º do Art. 199 da Constituição Estadual, que determina o valor de, no mínimo, 2% da receita orçamentária corrente ordinária do Estado seja destinado à UEMG e UNIMONTES<sup>6</sup>. Atualmente, o orçamento estipulado pelo Governo para a UEMG representa somente 0,4% do Orçamento Geral de Minas Gerais. Em 2024, o já minguado orçamento da instituição sofreu uma queda de 30%. Nesse contexto, atuaremos em quatro frentes, quais sejam:

- exercer pressão política, junto à ALMG, via verbas suplementares por exemplo;
- elaborar e executar plano de metas e orçamento de maneira participativa, por meio da criação de grupos de trabalho;
- ativar o Conselho Departamental da Escola de Design, com o intuito de garantir sua participação efetiva nas decisões orçamentárias;
- desenvolver estratégias de captação de recursos extra-orçamentários, tal como emendas parlamentares, celebração de termos de cooperação, participação em editais de financiamento, prestação de serviços, fortalecimento dos cursos *Lato Sensu* etc.

Garantir a **Transparência na Gestão**, com o intuito de extinguir os constantes rompantes de anúncios que afetam negativamente – em curto, médio e longo prazos – a comunidade acadêmica e o fluxo de suas atividades. Sendo assim, nossa abordagem inclui:

- publicizar agendas e notícias;
- compartilhar os processos em andamento;
- estabelecer um canal permanente e direto de comunicação, no modelo “Fale Conosco”, de toda a comunidade acadêmica com a diretoria da Escola, que será incumbido de receber as manifestações<sup>7</sup> ou comunicações de irregularidade<sup>8</sup>, analisar, orientar e encaminhar aos setores ou órgãos responsáveis pelo tratamento ou apuração do caso, assim como propor agendas de ações e negociações internas.

---

<sup>6</sup> De acordo com o Art. 199, §1º “O Estado destinará dotações e recursos à operacionalização e à manutenção das atividades necessárias à total implantação e desenvolvimento da Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg - e da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, no valor de, no mínimo, 2% (dois por cento) da receita orçamentária corrente ordinária do Estado, repassados em parcelas mensais equivalentes a um doze avos do total, no mesmo exercício”. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/lei/constituicao-estadual-mg>. Acesso em: 14 jul. 2024.

<sup>7</sup> São exemplos de “manifestações”: reclamações, denúncias, críticas, sugestões, solicitação de providências ou informações.

<sup>8</sup> As “comunicações de irregularidade” são informações de origem anônima, que comunicam irregularidade com indícios mínimos de relevância, autoria e materialidade.

Fomentar a **Comunicação Interna**, com o objetivo de ampliar, exponencialmente, o fluxo de informação sobre a própria Escola. Para tanto, propomos:

- implantar o sistema de sinalização dos espaços da Escola;
- produzir informativos (*newsletter*) semanais da diretoria;
- disseminar projetos, atividades e linhas de pesquisa dos centros, núcleos e laboratórios da Escola;
- publicizar oportunidades, eventos técnicos e científicos, defesas, publicações, atividades extensionistas e projetos;
- divulgar informações sobre programas, editais, movimentos, reuniões e ações diversas, assim como seus responsáveis diretos.

Promover a **Comunicação Externa**, com o intento de oportunizar o reconhecimento da Escola pela sociedade em geral. Para isso, preconizamos:

- divulgar a loja da Escola *Local D Design*;
- reconectar os(as) estudantes egressos/as à Escola;
- apoiar ações que revelem os projetos, produtos e serviços desenvolvidos pelos/as nossos/as estudantes e egressos;
- promover eventos extensionistas, junto ao Centro de Extensão;
- incrementar conexões entre a Empresa Júnior e instituições privadas e *startups*;
- fortalecer as atividades da Associação Atlética Guaxis;
- contactar a mídia tradicional;
- instituir parcerias entre o Espaço Cultural da Escola de Design com os demais equipamentos do Circuito Liberdade, na perspectiva de uma Escola Aberta.

Proporcionar um **Ambiente de Trabalho** agradável, saudável, fértil e harmonioso, pautado na dignidade e no respeito às pessoas, com a finalidade de valorizar docentes, analistas e técnicos-administrativos/as, assim como os/as prestadores/as de serviço da nossa Unidade. Nessa perspectiva, planejamos restabelecer as CELEBRAÇÕES que nos eram tão caras em outros tempos. Como exemplo, citamos:

- festa junina;
- festa à fantasia;
- confraternização de Natal e o famoso "churrasco do Mário";
- aniversariantes do mês.

Instituir o **Programa ENCONTRA** – diálogos frequentes com a diretoria – para o acolhimento de demandas setorizadas, não abarcadas no âmbito do Conselho Departamental, a fim de discutir e elaborar soluções, de maneira colaborativa e transversal, junto aos diversos setores da Escola, quais sejam:



- centros de pesquisa e de extensão;
- laboratórios, centros e núcleos;
- secretarias;
- biblioteca;
- atividades complementares,
- estágio supervisionado,
- informática,
- gestão de patrimônio,
- manutenção e de serviços;
- assessoria de comunicação;
- audiovisual;
- demais servidores e colaboradores da Unidade.

Colocar em prática, propostas e projetos para o **Bem-Estar** de todos/as, com poucos recursos, mas com grandes efeitos em qualidade de vida:

- café das 5 - lanches coletivos para diálogos e confraternizações mensais;
- caminhada na Praça - circuito de atividade física de caminhada no entorno da Praça da Liberdade;
- dança para todos/as - atividades de dança para comunidade acadêmica, em horários alternativos, conforme a disponibilidade do Espaço Cultural;
- oficinas na Praça - atividades coletivas para toda comunidade interna e externas, em finais de semana, em atividades de desenho, pintura, arte e outras que possibilitem a integração da Escola de Design com a cidade.

Combater os diversos tipos de **Assédio e Discriminação**<sup>9</sup>, com o propósito de dificultar suas ocorrências tanto dentro, quanto fora da Instituição. Para tanto, aventamos as seguintes ações:

- fomentar campanhas de esclarecimento dos diversos tipos de assédio e discriminação;
- acolher as possíveis denúncias;
- mediar as possíveis ocorrências em busca de uma solução;
- levar os casos não solucionados às instâncias superiores, conforme regimentos vigentes sobre o regime disciplinar, e/ou indicar sua condução à órgãos de controle, como a Ouvidoria Geral do Estado e o Ministério Público;

---

<sup>9</sup> De acordo com o advogado Guilherme Ribeiro, especialista em Direito e Processo do Trabalho, “O assédio é caracterizado por qualquer conduta abusiva que, intencionalmente, e com frequência, atinja a integridade física ou psíquica de uma pessoa no ambiente de trabalho. A discriminação é relacionada a distinção, exclusão ou preferência, com base, por exemplo, em raça, cor, sexo, religião, nacionalidade ou origem social, que reflita nas oportunidades no trabalho”. Disponível em: [9](https://www.jusbrasil.com.br/noticias/discriminacao-e-assedio-no-trabalho-podem-ser-tidos-como-delitos/375839939#:~:text=%E2%80%9C. Acesso em: 04 jul. 2024.</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

- fortalecer e disseminar as ações da Comissão Local de Heteroidentificação étnico-racial da Escola de Design, composta por docentes, discentes e servidores/as administrativos;
- avigorar iniciativas e projetos que envolvem o tema como, por exemplo, a conta do Instagram @vozesunidas.uemg<sup>10</sup>, que se propõe a informar sobre a prevenção do assédio em linguagem fácil e rápida.

Maximizar, principalmente, a **Segurança das Pessoas** que compõem a nossa comunidade acadêmica, considerando também a integridade das instalações físicas da nossa Unidade e a preservação do seu patrimônio. Para esse fim, nossas propostas envolvem:

- verificar os possíveis entraves para o funcionamento das catracas já instaladas na portaria da Escola;
- efetivar o uso das catracas da portaria;
- recuperar o processo de criação do selo de estacionamento;
- instituir o emprego do selo de acesso ao estacionamento;
- orientar os porteiros quanto à utilização das catracas e do acesso ao estacionamento;
- verificar o andamento da aprovação do projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico da Escola, junto ao Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

Promover a **Acessibilidade de Pessoas com Deficiência**, tornando nosso ambiente em uma instituição que respeita e valoriza todas as pessoas, independentemente das condições físicas. Afinal, a acessibilidade é um direito fundamental que garante com que todos/as estudantes, professores/as e funcionários/as com deficiência tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e de trabalho. Nesse contexto, é importante destacar que já temos uma tecnologia social certificada e premiada pela Fundação Banco do Brasil, o **Librário: Libras para todos**, já implantada nas demais instituições do Circuito Liberdade (CCBB, Fiat, MM Gerda e Espaço do Conhecimento da UFMG). Para tanto, propomos:

- ampliar o conhecimento da Libras, inclusive em nossa instituição, gerando um diferencial em comunicação inclusiva;
- acompanhar, junto à Reitoria, o projeto de adequação da nossa Unidade às normas vigentes de acessibilidade.

---

<sup>10</sup> Conta do Instagram desenvolvida no âmbito do projeto *Vozes Unidas: Prevenção do Assédio na Escola e no Trabalho*, realizado no Centro de Estudos em Design e Tecnologia (CEDTec). Disponível em:

<https://uemgedu.sharepoint.com/sites/InformativodaReitoria/SitePages/Conhe%C3%A7a-mais-sobre-o-projeto-Vozes-Unidas--Preven%C3%A7%C3%A3o-do-Ass%C3%A9dio-na-Escola-e-no-Trabalho.aspx?from=DigestNotification&e=RLTPFV8NrkKgcMO-xoJWMw&at=9&CT=1720810765324&OR=OWA-NT-Mail&CID=760eadd6-ca6d-e810-519d-6342743ea701>. Acesso em: 12 jul. 2024.

Estruturar projetos e ações interdisciplinares e extensionistas, na perspectiva da economia circular, com o intuito de tornar nossa Unidade em um modelo de "Escola Circular", orientada pelos princípios da **sustentabilidade**. Afinal, como instituição de ensino pública, popular, gratuita e de qualidade, em plena crise ambiental<sup>11</sup>, é nosso dever dar o exemplo. Sendo assim, nossas proposições envolvem:

- promover a coleta seletiva de resíduos sólidos;
- estabelecer parcerias com associações de catadores;
- coleta seletiva de eletrônicos;
- edificar parcerias com escolas técnicas de informática e de robótica;
- reciclar e/ou ressignificar os resíduos têxteis;
- firmar parcerias com indústrias têxteis;
- associar estas ações com as disciplinas ofertadas na Escola.

Com foco na promoção da **Pesquisa e Extensão**, pretendemos implantar possibilidades de divulgação e estímulo para pesquisadores e produtores de projetos sociais e comunitários. Desta forma iremos buscar meios para:

- desenvolver cadernos de produções de Pesquisas e Projetos de Extensão, em formato digital, que serão disponibilizados em sites e outros veículos;
- buscar parcerias com instituições para aplicação dos diversos projetos sociais, das diversas áreas do Design e das Artes Visuais, com a participação de estudantes e professores/as;
- promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão em encontros temáticos (Encontros, Fóruns, Seminários e Congressos) com a participação de todos os cursos de Design e Artes Visuais.

---

<sup>11</sup> Crise ambiental se refere ao conjunto dos inúmeros impactos ambientais negativos provocados pelas ações antrópicas, ameaçando a vida no planeta Terra como um todo.

## SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHO

O presente **Plano de Trabalho**, elaborado com a participação de muitos/as apoiadores/as, tem como objetivo expressar nossos princípios éticos, nossas intenções e algumas das ações que julgamos importantes para concretizá-lo durante a gestão de 2024/2028.

Ele é fruto de uma série de encontros e diálogos que realizamos informalmente junto à comunidade acadêmica, associada às nossas experiências de:

- gestão – Chefia de Departamento (DEPC);
- coordenação de cursos – Design de Produto; Pós-Graduação em Design de Móveis;
- coordenação de centros – Centro de Extensão; Centro de Estudos em Design e Tecnologia (CEDTec);
- coordenação de núcleos – Núcleo de Design em Estudos da Madeira (NUMA); Núcleo de Educação Ambiental;
- coordenação de programa – AmbientAção na Escola de Design;
- coordenação de pesquisa – Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC);
- coordenação de projetos de pesquisa – vários, com e sem fomento;
- coordenação de projetos de extensão – diversos, com e sem fomento;
- corpo editorial – Pensamentos em Design: aspectos tangíveis e intangíveis da cultura do projeto; *Design Ecovisions: research on design and sustainability in Brazil*; MIX Sustentável; Amplla; DInt.BR; Pretexto;
- órgãos colegiados – Câmara de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD); Colegiado do curso de Doutorado em Design; Colegiado do curso de Mestrado em Design; Colegiado do curso de Design de Produto; Colegiado do curso de Licenciatura em Artes Visuais e; Conselho Departamental DEPC; Assembleia Departamental DEPC;
- relatoria – Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Design de Produto;
- organização de eventos científicos – vários: Congressos; Semanas de Pesquisa; Encontros; Workshops; Noites mineiras; Cine-vista; Mesas redondas; Seminários; Simpósios; Exposições; Palestras; Homenagens; Lançamentos; Oficinas; *International Forums*.

Cumpriremos, por óbvio, todas das atribuições relativas à Diretoria das Unidades Acadêmicas da UEMG<sup>12</sup>, determinadas no Art. 95, do Decreto N° 48.746, de 29 de dezembro 2023<sup>13</sup>, que estabelece as finalidades.

Ademais, atuaremos por meio de uma gestão dialógica<sup>14</sup>, **verdadeiramente** democrática, inclusiva, interativa, inovadora e transparente, que priorizará a qualidade do tripé universitário, a permanência e êxito dos/as estudantes, as condições de trabalho e a valorização de todos/as os/as servidores/as e colaboradores/as. Afinal, nosso foco são as PESSOAS!

Nossas propostas, a seguir, foram fundamentadas nos quatro elementos indispensáveis a uma gestão democrática, segundo Araújo (2009)<sup>15</sup>:

- participação – efetiva participação das instâncias colegiadas;
- pluralismo – diversidade, diferenças de identidade e de interesses que convivem no interior da escola e que sustentam, por meio do debate e do conflito de ideias, o próprio processo democrático;
- autonomia – vista como um campo de forças, no qual se confrontam e equilibram os diferentes detentores de influência, na confluência de interesses, no qual é preciso gerir, integrar e negociar;
- transparência – qualquer decisão e ação tomada ou implantada na escola tem que ser de conhecimento de todos.

Elas foram agrupadas de acordo com a estrutura de uma comunidade acadêmica, qual seja:

- corpo técnico-administrativo;
- corpo docente;
- corpo discente.

---

<sup>12</sup> São atribuições do(a) Diretor(a) em exercício: I – atuar como principal autoridade administrativa da Unidade Acadêmica; II – supervisionar as atividades didático-científicas; III – exercer outras funções, desde que aprovadas em normas internas estabelecidas pelo Conselho Departamental ou Congregação.

<sup>13</sup> Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/leis/legislacao-mineira/lei/texto/print.html?tipo=DEC&num=48746&ano=2023&comp=&cons=>. Acesso em: 30 jun. 2024.

<sup>14</sup> “A gestão dialógica refere-se a um processo interminável de interação comunicativa dinâmica. A perpetuação de qualquer projeto que tenha o diálogo como base dos seus processos de tomada de decisão pressupõe o entendimento de que nada é imutável” (Frediani, 2020, p. 37). Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35222>. Acesso em: 01 jul. 2024.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/download/116/305>. Acesso em: 06 nov. 2023.

## PROPOSTAS RELATIVAS AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em 1989 a UEMG era composta por apenas 05 Unidades Acadêmicas e atendia 3.200 estudantes. Atualmente, presente em 19 cidades de Minas Gerais, nossa Universidade conta com 20 unidades acadêmicas e 21.000 estudantes. Sim, ela cresceu de maneira extraordinária.

Porém, a quantidade de técnicos-administrativos/as efetivos/as para atender às demandas da Universidade no contexto de 1989, permaneceu o mesmo para o cenário de 2023, qual seja: 258. Sendo assim, o número de alunos por servidores passou de 12,40 (em 1989) para 81,39 (em 2023). Grosso modo, podemos dizer que a carga de trabalho aumentou seis vezes e meia, diariamente.

Com o intuito de, pelo menos, atenuar essa situação intolerável, minimizar o *stress* e valorizar esses/as servidores/as, apresentamos as seguintes propostas:

- buscar, com afinco, ampliar a quantidade de Funções Gratificadas (**FGI**), com o intuito de melhorar os salários, em conformidade com a Lei Delegada N° 175, de 26 de janeiro de 2007<sup>16</sup>;
- reivindicar Cargos de Provisão em Comissão (**DAI**) para a Escola de Design, junto à SEPLAG<sup>17</sup>;
- solicitar abertura de Processo Seletivo Simplificado (**PSS**) para contratação temporária de técnicos-administrativos/as para a nossa Unidade, em regime de urgência;
- acompanhar o processo da realização do **Concurso Público** para provimento de 99 vagas para o cargo de Analista Universitário (ANU) e 79 vagas para o cargo de Técnico Universitário (TUNIV). De acordo com a Reitora, Prof<sup>a</sup>. Me. Lavínia Rosa Rodrigues<sup>18</sup>, atualmente o Edital de Licitação para a contratação da empresa responsável pela organização e operacionalização do concurso está previsto para publicação até julho de 2024;
- diligenciar a **Correção Salarial** dos/as servidores/as da UEMG, equiparando-os, pelo menos, aos vencimentos dos demais servidores/as administrativos/as da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE), via Projeto de Lei junto à Assembleia Legislativa de MG, por exemplo;

---

<sup>16</sup> Anexo 1 da Lei Delegada N° 175/2007. Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LDL/175/2007/?cons=1>. Acesso em: 14 jul. 2024.

<sup>17</sup> A SEPLAG controla o percentual de cargos de recrutamento, estabelecido pelo Art. 6° da Lei Delegada N° 175/2007. Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LDL/175/2007/?cons=1>. Acesso em: 14 jul. 2024.

<sup>18</sup> Apresentação da Reitora da UEMG, realizada em 12 de junho de 2024, durante Audiência Pública na ALMG. Essa reuniu parlamentares, representantes da Reitoria da UEMG, da ADUEMG, servidores técnicos e analistas universitários, com o objetivo de debater sobre as carreiras e condições de trabalho dos/as docentes e técnicos/as administrativos. Disponível em:

<https://www.uemg.br/noticias-1/16458-audiencia-publica-na-assembleia-legislativa-debate-carreiras-d-o-quadro-de-servidores-da-uemg>. Acesso em: 16 jul. 2024.

- batalhar pelo pagamento integral da **Ajuda de Custo** para alimentação nos períodos de férias;
- pleitear a criação de um **Plano de Carreira Específico** para os/as técnicos-administrativos/as da UEMG;
- acompanhar os trâmites do Projeto de Lei 3.983/2022 que dispõe sobre a concessão de **Promoção por Escolaridade Adicional** para os/as servidores/as ocupantes das carreiras de Analista Universitário e de Técnico Universitário, previstas na Lei Nº 15.463/2005. Atualmente esse PL se encontra “aguardando parecer em comissão”<sup>19</sup>;
- finalizar as adequações dos ambientes da Escola como, por exemplo, a instalação do balcão da **Secretaria Acadêmica** e da tela nas janelas da **Biblioteca**;
- promover oportunidades factíveis para a **Capacitação**, qualificação, aprimoramento profissional desses/as servidores/as;
- acompanhar audiências, debates públicos e a tramitação de Projetos de Lei que garantam a **Valorização da Carreira** dos/as técnicos-administrativos/as;
- fortalecer os/as analistas e técnicos-administrativos/as como **Classe**, por meio de intermediações com sindicatos e universidades federais locais.

---

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.almg.gov.br/projetos-de-lei/PL/3983/2022>. Acesso em: 14 jul. 2024.

## PROPOSTAS RELATIVAS AO CORPO DOCENTE

A situação de precariedade na qual as Universidades do Estado de Minas Gerais se encontram, nesse momento, nunca foi tão grave. Mesmo diante da expansão de suas atividades, por meio da absorção de unidades no interior do Estado e da criação de novos cursos, as Universidades vêm perdendo orçamento. Em 2024, o já minguaado orçamento das instituições sofreu uma queda de 30%<sup>20</sup>.

Atualmente, o orçamento estipulado pelo Governo para as suas Universidades representa apenas 0,4% do Orçamento Geral de Minas Gerais. Contudo, é importante ressaltar que isto ocorre mesmo estando em desacordo com a determinação da Constituição Estadual<sup>21</sup>, por meio do §1º do Art. 199, de que o valor mínimo destinado à UEMG e UNIMONTES é de 2% da receita orçamentária corrente ordinária do Estado.

As perdas salariais acumularam, durante os últimos 10 anos, patamares escandalosos nunca antes registrados: cerca de 77%. As péssimas condições salariais e de trabalho, associadas à intensificação das incertezas e aos desgastes físicos e mentais sofridos em função dessa conjuntura, prejudicam, sobremaneira, o cumprimento das funções básicas de uma universidade – ensino, pesquisa e extensão – das quais nos orgulhamos de realizar com maestria.

Porém, acreditamos em dias melhores para os mais de 100 professores e professoras da Escola de Design, que se dedicam diariamente à manutenção e fortalecimento de uma Universidade Pública, Popular, Gratuita, de Qualidade e referência nacional no ensino, pesquisa e extensão de Design e Arte.

Nessa perspectiva, conjecturamos a necessidade e urgência de repensar nossos modelos de gestão, por meio da cocriação de estratégias de atuação que, no mínimo, minimizem os impactos do atual cenário.

Para tanto, estruturamos algumas propostas de trabalho fundamentadas em uma gestão atuante e plural; que respeita as particularidades, o trabalho e o desejo de cada indivíduo; que pondera sobre as necessidades dos cinco cursos oferecidos pela Escola de Design de maneira equilibrada; que facilita os processos; que considera as alternativas propostas por todo e qualquer membro da comunidade acadêmica; e que se mantém constantemente atualizada. A seguir, apresentamos nossas principais propostas que, por um lado, buscam superar as limitações dos métodos tradicionais de gestão e, por outro, possam garantir um gerenciamento mais democrático, participativo, transparente e reflexivo, quais sejam:

---

<sup>20</sup> Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Professores-e-servidores-pedem-mais-orcam-ento-e-autonomia-para-universidades-estaduais/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

<sup>21</sup> Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/lei/constituicao-estadual-mg>. Acesso em: 14 jul. 2024.



- trabalhar pela **Recomposição Salarial** que, nos últimos 10 anos, acumulamos 76% de perdas salariais. Em alguns casos, nossa média salarial chega a ser inferior aos professores/as da educação básica;
- pleitear aumento da **Ajuda de Custo**, por meio da busca por apoio parlamentar. Atualmente esse aumento se encontra em negociação com o Governo do Estado de MG;
- lutar pelo **Cumprimento do Acordo de Greve**, celebrado em 2016 e homologado em 2018, quais sejam: (i) incorporação das gratificações ao vencimento básico<sup>22</sup>; (ii) dedicação exclusiva (DE) para todos(as) docentes da UEMG<sup>23</sup>; (iii) direito de alterar o regime de trabalho de 20 para 40 horas semanais<sup>24</sup>; (iv) realização de concursos públicos para docentes<sup>25</sup>; (v) pagamento por titulação durante o Estágio Probatório<sup>26</sup>;
- acompanhar o andamento do Grupo de Trabalho referente à efetivação da Função Gratificada de Gestão Universitária (**FGGU**), junto à ALMG;
- **Valorizar os/as Docentes**, por meio da diligência pela ampliação do número de Cargos de Provimento em Comissão (**DAI**) cujas atribuições envolvem direção, chefia e assessoramento, e de Funções Gratificadas (**FGI**) cujas atribuições envolvem assessoramento técnico ou especializado e a coordenação de atividades, projetos, programas e equipes de trabalho, em conformidade com a Lei Delegada Nº 175, de 26 de janeiro de 2007<sup>27</sup>;
- verificar a situação, na nossa Unidade, das **Vagas de Professores/as** concursados “liberadas”, em função de aposentadoria ou exoneração que, teoricamente, deveriam ser repostas;

<sup>22</sup> Vedada pela LRF, por meio de recurso judicial, e pressão política junto à Assembleia Legislativa de MG, via Projeto de Lei. Atualmente tal incorporação se encontra judicializada no Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

<sup>23</sup> Aprovada pelo Conselho Universitário (CONUN) e judicializada na Advocacia Geral do Estado (AGE), por meio de pressão administrativa junto à Reitoria e pressão política junto à Assembleia Legislativa de MG, via Projeto de Lei. Paralelamente, acompanhar o Grupo de Trabalho (GT) para elaboração de proposta de nova política de Regime de Dedicção Exclusiva e de Gratificações de Função de Gestão no âmbito da UEMG, instituído por meio da Portaria UEMG Nº 085, de 17 de maio de 2024, cujo o objetivo é discutir e propor alterações legais necessárias para a efetivação da opção por dedicação exclusiva aos docentes. Disponível em: <https://www.uemg.br/component/content/article/217-gabinete/portarias/16339-portaria-uemg-n-085-de-17-de-maio-de-2024?Itemid=437>. Acesso em: 25 jun. 2024.

<sup>24</sup> Por meio de pressão administrativa junto à Reitoria e/ou judicialização. Paralelamente, acompanhar a formação do Grupo de Trabalho (GT) tripartite, assim como a tramitação do Requerimento de Comissão (RQC) Nº 9199/2024, que solicita o encaminhamento dessa Ementa ao Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN) O RQC é de autoria do Deputado Betão e da Deputada Beatriz Cerqueira. Disponível em:

<https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/comissoes/reuniao/?idTipo=2&idCom=1076&dia=12&mes=06&ano=2024&hr=10:00>. Acesso em: 25 jun. 2024.

<sup>25</sup> Por meio de pressão política junto à Assembleia Legislativa de MG, pressão administrativa junto à Reitoria e/ou judicialização. Paralelamente, acompanhar a formação e as atividades do Grupo de Trabalho (GT) sobre o tema.

<sup>26</sup> Por meio de recurso judicial, de pressão política junto à Assembleia Legislativa de MG via Projeto de Lei, e de pressão administrativa junto à Reitoria. Atualmente tal pagamento foi vedado pela LRF e se encontra judicializado no Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

<sup>27</sup> Anexo 1 da Lei Delegada Nº 175/2007. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LDL/175/2007/?cons=1>. Acesso em: 14 jul. 2024.

- apoiar os **Centros, Núcleos e Laboratórios**, com o intuito de facilitar a conclusão das adaptações necessárias ao funcionamento pleno e seguro para o desenvolvimento de suas atividades;
- empreender esforços para a recomposição orçamentária-financeira, com vistas ao retorno dos editais de concessão de apoio à **Participação de Docentes em Eventos de Pesquisa (PAPEV)** ou **Extensão (PAPEX)** no país e no exterior, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), à Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças (PROPGEF), associada à pressão política aos deputados e às deputadas estaduais no âmbito da (ALMG);
- empreender esforços para a recomposição orçamentária-financeira, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), à Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças (PROPGEF), associada à pressão política aos deputados e às deputadas estaduais no âmbito da (ALMG), com o intuito de incentivar a ampliação da produção científica, tecnológica, artístico-cultural e de inovação de qualidade, por meio do retorno dos editais de concessão de **Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ)**;
- reestruturar o **Repositório de TCCs, Dissertações e Teses**, no qual possamos reunir e oferecer acesso às produções dos/as nossos/as estudantes, reforçando nossa vocação como uma universidade de referência no ensino, pesquisa e extensão;
- favorecer e estimular a participação dos(as) docentes em **Eventos Científicos**, tecnológicos, artísticos e culturais, em âmbito nacional e internacional;
- apoio à estruturação e funcionamento do **Centro de Memória o Arquivo de Som e Imagem (ASI)**, junto ao Centro da Imagem, ao Centro de Extensão, à Assessoria de Comunicação e ao Setor de Informática;
- reativar o **Repositório Virtual (E-Data)**, com o intuito de disponibilizar à comunidade, as produções dos nossos estudantes de Graduação e Pós-Graduação, como monografias, dissertações e teses;
- apoiar os Projetos de Lei em tramitação que garantam a **Valorização da Carreira Docente**;
- procurar **reverter a Resolução CONUN/UEMG Nº 616**<sup>28</sup> de 12 de dezembro de 2023, aprovada pelo CONUN, que altera a Resolução CONUN/UEMG Nº 372 de 05 de outubro 2017, junto à Frente de Diretores/as, que dispõe, dentre outras questões, sobre atribuições de encargo ao professor. Esta prejudicou, sobremaneira, a capacidade de resiliência dos/as docentes nos campo pessoal e profissional.

---

<sup>28</sup> Disponível em:

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/14965-resolucao-conun-uemg-n-616-de-12-de-dezembro-de-2023-altera-a-resolucao-conun-uemg-n-372-2017-de-05-de-outubro-2017-que-dispoe-sobre-atribuicoes-de-encargo-ao-professor-criacao-da-comissao-permanente-de-gestao-de-docentes-cpgd-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 25 jun. 2024.

## PROPOSTAS RELATIVAS AO CORPO DISCENTE

Atualmente nossa Escola se encontra em meio ao complexo paisagístico e arquitetônico da Praça da Liberdade, tombado em 1977 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) e compõe o Circuito Cultural Praça da Liberdade, que integra arte, cultura popular, conhecimento e entretenimento. Esse novo endereço povoou o sonho de muitos e muitas de nós.

Desde o início do processo de mudança da sede, da Av. Antônio Carlos para a Praça da Liberdade, até recentemente, muito trabalho já foi despendido, principalmente no que se refere às adequações do prédio às necessidades de uma instituição de ensino superior. Disto não resta a menor dúvida.

Porém, devemos admitir que ainda há muito a realizar, especialmente em relação às adequações e rearranjos em função das necessidades e desejos das PESSOAS que compõem a comunidade acadêmica. Nesse contexto, estruturamos algumas propostas de trabalho, das quais se destacam:

- instituir **Programa ENCONTRA Estudantes** – diálogos frequentes entre os/as discentes, por meio do nosso Diretório Acadêmico (DA), e a diretoria, com o intuito de promover um canal de comunicação mais próximo e eficiente, assim como gerar alternativas, de maneira colaborativa e transversal, para a solução dos diversos desafios que se apresentam em curto, médio e longo prazos;
- realizar estudos, elaborar estratégias, ou ainda estabelecer parcerias para garantir o pleno acesso dos/as estudantes ao **Pacote de Softwares Adobe Creative Cloud** como, por exemplo: (i) estruturação de um Laboratório com apoio da Apple; (ii) cadastro dos/as estudantes na Assinatura gratuita da *Creative Cloud – Adobe ID*; (iii) consultas ao Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação (GETIC) da UEMG, Vinícius Pereira Gonçalves (chefe do Afonso);
- acompanhar os trâmites da **Denúncia** oferecida ao Ministério Público (Nº 685561062024-8), por meio de uma Nota de Repúdio assinada por 638 discentes dos cinco cursos da nossa Unidade, acerca da: (i) descontinuidade das 1.000 licenças do pacote individual *Adobe Creative Cloud* que eram ofertadas aos discentes a partir do 3º período; (ii) comunicação tardia – após recebimento de notificações de expiração da licença dos softwares; (iii) maneira unilateral e intempestiva com que tal decisão foi conduzida;
- garantir, em curto prazo, o **Acesso ao Laboratório de Informática** aos/às estudantes fora do horário de suas aulas, para que possam desenvolver seus trabalhos que dependem de softwares como o *Adobe*;
- instituir um **Espaço de Convivência** comum na Escola (Espaço ENCONTRA), no qual os/as estudantes possam se reunir e se encontrar em

um ambiente agradável e tranquilo, favorecendo a integração e a permanência estudantil no âmbito da nossa Unidade;

- pleitear contratação de técnicos-administrativos/as para a nossa Unidade, via contratação temporária e/ou concurso, com o objetivo de atender à demanda dos/as estudantes na **Ampliação do Horário de Funcionamento da Biblioteca** (das 07h30 às 21h00);
- incorporar a **Feirinha de Estudantes** no **Calendário** da Escola, inclusive com a parceria do SEBRAE, com o intuito de apoiar o empreendedorismo dos/as estudantes expositores;
- integrar a **Semana de Design e Artes Visuais** no **Calendário** da Unidade;
- buscar, com afinco, soluções para a oferta de, pelo menos duas, opções **Lanches a Preço Popular** na cantina da Escola, visto que a região na qual nos encontramos é, tradicionalmente, pouco acessível;
- aproveitar eventos já consagrados, como a Semana E:DENTRO, para instigar a participação dos/as estudantes nas atividades e investir na solução do entrave da **Circulação Interna de Informações**<sup>29</sup>, por meio, por exemplo, da promoção de gincanas (*Gincana Você Sabia?*), ou do desenvolvimento de aplicativos (*Sobrevivendo na Savassi*) para informar, proteger e facilitar a vida da comunidade acadêmica;
- pleitear a ampliação do orçamento do **Programa Estadual de Assistência Estudantil (Peaes)**, junto à Divisão de Projetos para Permanência da UEMG, ao Programa de Apoio a Projetos de Extensão (PAEx), à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao Núcleo de Apoio ao Estudante Local (NAE), e aos parlamentares da ALMG por meio de emendas<sup>30</sup>. Esse orçamento é capaz de impactar, dentre outras questões, tanto a quantidade de bolsas ofertadas, que vem diminuindo ano a ano, quanto o seu valor;
- fomentar a participação dos/as discentes da Escola nos editais do **Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA)**, que oferece bolsas para o exercício de atividades de caráter técnico-didático, nas modalidades presencial e a distância, cujo principal objetivo é apoiar o aprendizado de estudantes que apresentem maior dificuldade em disciplinas, unidades curriculares ou conteúdo;
- apoiar o **Núcleo de Apoio ao Estudante Local (NAE)** em suas ações, com o intuito de contribuir para a democratização do acesso e promoção das condições de permanência dos/as nossos/as estudantes, junto à

---

<sup>29</sup> Informações diversas, como projetos em andamento; atividades e linhas de pesquisa dos centros, núcleos e laboratórios; oportunidades; publicações; atividades extensionistas; programas; editais; movimentos etc.

<sup>30</sup> Como exemplo de sucesso de um Projeto de Lei, podemos citar a aprovação do PL 1.371/2023, no qual determina que o Peaes “[...] abrangerá a concessão de auxílios pecuniários, a estruturação e a manutenção de moradia estudantil, transporte, restaurante universitário, creche, bem como a oferta de serviços voltados para a formação integral e o aprimoramento do desempenho acadêmico dos estudantes, observada a disponibilidade orçamentária”. Disponível em: <https://diariolegislativo.almg.gov.br/2024/L20240518.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Coordenadoria de Assuntos Comunitários da UEMG, e de acordo com suas atribuições determinadas no Art. 5º da Resolução CONUN/UEMG Nº 523, de 11 de novembro de 2021<sup>31</sup>;

- buscar, com afinco, o retorno dos editais com ofertas de **Bolsas para Monitores/as de Discentes com Necessidades Educacionais Especiais**, cujo objetivo é apoiar os/as estudantes com deficiência, transtornos, síndromes, doenças crônicas e outras condições limitantes de sua autonomia nas atividades acadêmicas conforme a demanda da Escola, com vistas à contribuir com a inclusão e colaborar com a permanência e êxito em sua formação, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante Local (NAE), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Coordenadoria de Assuntos Comunitários;
- organizar uma **Mostra Integrada de TCC** de todos/as estudantes, dos cinco cursos da Escola, inclusive com o apoio do SEBRAE, tal como ocorria em outros tempos, assim como da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Câmara de Diretores Lojistas (CLD), Secretaria de Cultura etc.;
- verificar os entraves relativos ao bom andamento da contabilidade das **Horas de Extensão**, assim como dos processos de **Estágio Supervisionado** e da sua validação;
- colaborar e acompanhar os trabalhos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), referente à superação das dificuldades e solução dos problemas que o novo sistema de registro acadêmico (**Lyceum**) vem apresentando desde a sua implantação, setembro de 2023, para que a comunidade acadêmica possa registrar e gerir as inúmeras atividades que exercem, de maneira eficiente e eficaz;
- apoiar as ações da nossa **Associação Atlética Acadêmica (Guaxis)** na busca pela integração, pelo bem-estar, pelo espírito e aperfeiçoamento esportivo entre nossos/as estudantes, além do desenvolvimento e produção de artefatos diversos;
- fomentar a ampliação da visibilidade da **Empresa Júnior de Design e Artes (Idéia JR)**, dentro e fora da Escola, com o intuito de maximizar as oportunidades de prestação de serviço, de vivência empresarial e de experiência de mercado aos dos/as nossos/as discentes, assim como instigar a cultura empreendedora;
- investigar a viabilidade da criação de um **Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA)** na Escola, com o intuito de promover, no âmbito da extensão universitária, linguagens artísticas diversas, como cinema, dança, teatro, música e literatura, assim como o intercâmbio com manifestações populares ou urbanas;

---

<sup>31</sup> Disponível em:

<https://uemg.br/resolucoes-conun/8231-resolucao-conun-uemg-n-523-de-11-de-novembro-de-2021>.

Acesso em: 16 jul. 2024.

- fortalecer a organização, representação e atuação dos **Movimentos Estudantis**, principalmente do nosso Diretório Acadêmico, junto à diretoria da Escola e Reitoria da UEMG; além da União Nacional dos Estudantes de Minas Gerais (UNEMG); e da União Nacional dos Estudantes (UNE). Nessa perspectiva, atividades socioculturais e ações ligadas ao movimento nacional dos estudantes, por exemplo, poderão contar com o apoio institucional da nossa Unidade;
- efetuar estudos para implementação de uma **Papelaria** na Escola, com o intuito de oferecer à comunidade acadêmica, produtos e serviços ligados às atividades realizadas na nossa Unidade, que poderá ocorrer por meio de processos como de Celebração de Convênio ou Concessão Onerosa, de acordo com a legislação vigente.

## CANDIDATA A DIRETORA



Profª. Drª. Kátia Pêgo

E-mail: [katia.pego@uemg.br](mailto:katia.pego@uemg.br)

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1400735231277107>

Sou servidora pública lotada na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no cargo de professora de educação superior.

Minha trajetória acadêmica, resumidamente, se iniciou com a Graduação em Design de Produto (1990-1996, na UEMG), seguida da Especialização em Planejamento e Gestão Ambiental (1999-1999, na Uni-BH), do Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (2008-2010, na UFMG), do Doutorado em Design Sistemico (2013-2016, POLITO-Itália) e, até então, do Pós-Doutorado em Integração da Metodologia entre Design Sistemico e da Avaliação do Ciclo de Vida (2012-2022, na UFMG).

**Como estudante** na Escola de Design, aliás, na época era a saudosa Fundação Mineira de Arte (FUMA), do curso de “Desenho Industrial com habilitação em Projeto de Produto” (atual Design de Produto), me deparei com alguns obstáculos durante o percurso, como ocorre com a maioria dos(as) estudantes da UEMG. No meu caso, em específico, por acumular e ter que equacionar as diversas atividades e compromissos como estudante, mãe de duas crianças, dona de casa e trabalhadora, concomitantemente. Desde aquela época, já senta falta de políticas voltadas para a permanência estudantil, como a oferta de bolsas, creche, ajuda de custo, restaurante universitário, dentre outras.

**Como Designer**, atuei no mercado por cerca de oito anos, principalmente em indústrias de móveis, conquistando algumas patentes e registros de desenho industrial. Atuei também como consultora no SEBRAE-MG, instituição da qual ainda mantenho estreitas relações. Nessa perspectiva, vislumbro o resgate de uma parceria firmada entre a Escola de Design e o SEBRAE, junto à Divisão de

Convênios e Parcerias da UEMG, que outrora rendia excelentes frutos para os(as) nossos(as) estudantes, visibilidade para nossa Escola e a oferta de novos produtos, serviços e tecnologias sociais que contribuem para a melhoria da qualidade de vida nossa sociedade.

**Como Servidora**, durante 26 anos (intermitentes), pude testemunhar inúmeras dificuldades e entraves que os(as) professores(as) e os(as) técnicos(as)-administrativos(as) encontram, para conseguir trabalhar e desenvolver suas atividades de maneira satisfatória, muitas vezes sem infraestrutura adequada, sem o reconhecimento da relevância de uma universidade pública, popular, gratuita e de qualidade por parte do poder público, sem incentivos legais ou fiscais, e com baixos salários. Esse cenário me serviu como estímulo para pleitear, ativamente, pela valorização dos(as) servidores(as), sobretudo os(as) professores(as) e técnicos(as)-administrativos(as) da UEMG, junto ao poder legislativo mineiro – Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Nesse contexto, procuro acompanhar os trabalhos que envolvam as universidades públicas mineiras e a valorização de seus servidores e servidoras, especialmente, no âmbito do Bloco Democracia e Luta<sup>32</sup>, da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia e da Comissão de Constituição e Justiça. Acompanho também as propostas e tramitações de Projetos de Lei (PL), de Emenda à Constituição (PEC) e de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ademais, busco participar das audiências públicas, reuniões e votações de Plenário, nas quais me empenho para expandir e conservar uma boa relação e fluxo no Parlamento da ALMG.

**Como Docente**, atuo como professora na graduação; professora e orientadora de mestrando e doutorando na pós-graduação; e subcoordenadora do curso de Design de Produto. Já atuei como coordenadora de Pós-Graduação em Design de Móveis; coordenadora do curso de Design de Produto, no curso fora de sede Ubá; e coordenadora do Núcleo de Design em Estudos da Madeira (NUMA | Ubá).

**Como Pesquisadora**, atuo por meio do Centro de Estudos em Teoria, Cultura e Pesquisa em Design (T&C) coordenando e participando de diversos projetos de pesquisa e de extensão, em associação com outras universidades, como a UFMG, UFMA e PFPR, e com instituições municipais, como a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), suas secretarias (SMED, SMMA, SMASAC, URBEL, FPMZB) e Programa (PROPAM). Sou editora executiva do Periódico Pensamentos em Design: aspectos tangíveis e intangíveis da cultura do projeto. Fui editora do Periódico Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil (2021). Atuo ainda como revisora dos seguintes periódicos: Estudos em Design; Pensamentos

---

<sup>32</sup> O Bloco Democracia e Luta “[...] cumpre o importante papel de fiscalizador do Executivo, fortalecendo o debate político na defesa dos direitos dos trabalhadores, do patrimônio do povo mineiro e buscando ações efetivas para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, elevando a qualidade de vida da população”. Disponível em: <https://democraciaeluta.com.br/bloco/>. Acesso em: 04 jul. 2024.



em Design: aspectos tangíveis e intangíveis da cultura do projeto; RChD: criação y pensamento; Engenharia de interesse social. Participo como membro da Comissão Organizadora de eventos científicos, como das Semanas de Pesquisa em Design do PPGD e do XII Encontro de Sustentabilidade em Produto (ENSUS 2024), junto à UFMG e UFSC. Sou integrante de grupos de pesquisa, dentro e fora da UEMG. Dentre meus interesses de pesquisa, destaco: abordagens sistêmicas; design sistêmico; design e território; metodologias participativas; designantropologia; resiliência urbana; crise climática; design para a sustentabilidade; avaliação do ciclo de vida.

**Como representante docente**, atuo como membro do Colegiado do curso de Design de Produto; e integrante do Núcleo Docente Estruturante do curso de Design de Produto. Já atuei como presidente e membro da Câmara Departamental do DEPC; presidente e membro da Assembleia Departamental do DEPC; membro do Conselho Departamental; e membro da Câmara de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

**Como gestora**, já atuei como Chefe do Departamento de Planejamento e Configuração (DEPC), o atual Departamento de Formação Sócio Humanística (DFSH).

## CANDIDATA A VICE-DIRETORA



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naja Mourão

E-mail: [nadja.mourao@uemg.br](mailto:nadja.mourao@uemg.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5407300132397950>

Sou servidora pública lotada na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no cargo de professora de educação superior.

Minha **Trajetória Estudantil** foi totalmente no âmbito do Ensino Público. Quando criança, estudei em escolas estaduais, ainda no período da ditadura. No ensino médio conquistei, por concurso, a possibilidade de estudar nas melhores escolas municipais da época (1976-1980): Colégio Municipal São Cristóvão e Colégio Municipal Marconi. Depois de um longo período distante dos estudos para cuidar da manutenção da família, retornei aos estudos em graduação, aos 30 anos de idade, cuidando de 6 filhos e do trabalho, enfrentando carências para manter as crianças e as críticas da sociedade. Mas, encontrei meu lugar na FUMA, hoje, Escola de Design e desde então, boa parte da minha vida se dá na UEMG.

Tenho bacharelado em Decoração (atualmente, Design de Ambientes), ainda na Fundação Mineira de Arte Aleijadinho/FUMA (1990-1994) e Pós-Graduação em Arte Educação na FAE/UEMG (1998-2000). Sou da primeira turma do Mestrado em Design do PPGD/UEMG (2009-2011), conquistando o 1º Lugar do Prêmio em Dissertações e Teses da Secretaria de Cultura/MINC, em Arranjo Produtivo Local (2012). Também realizei o Doutorado com a primeira turma do Doutorado em Design, PPGD/UEMG (2015-2019), com a tese intitulada *Design e Tecnologias Sociais*. Realizei o pós-doutorado em Design, por meio de edital do Programa de parcerias UFMA/UEMG/UFPR – Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia - PROCAD, bolsista CAPES, sob a coordenação do PPGDg/UFMA (2019-2020), em São Luís (MA).

Ainda quando estudante na graduação, iniciei a vida profissional como **Designer**. Fui auxiliar de outras profissionais que já tinham escritório de Projetos de Design e passei a desenvolver projetos residenciais de pequeno porte. Após a conclusão do curso, trabalhei como profissional autônoma por muito tempo, atendendo residências, lojas, escritórios, consultórios médicos e principalmente em montagens de cenários para shows musicais. Participei na organização do evento *Artistas Mineiros in Concert* por 8 anos, em shows beneficentes no Teatro Sesiminas e no Palácio das Artes. Atuei também como consultora no SEBRAE-MG em parceria com a Escola de Design. Desenvolvi conteúdos sobre design para cursos particulares. Fui contratada por diversas fundações municipais, associações locais e instituições, como o Instituto Boa Esperança, para desenvolver cursos em diversas comunidades em Minas Gerais, principalmente no norte e nordeste do Estado. A maioria dos cursos se relacionam com o desenvolvimento de artesanato e arranjos produtivos locais. No momento, atuo em um projeto para o desenvolvimento do artesanato com as sempre-vivas em comunidades da região de campos rupestre, nas proximidades de Diamantina, pelo CODECEX - Comissão em Defesa dos Direitos das Comunidades Extrativistas. Tenho uma relação muito estreita com a busca de soluções sustentáveis para as comunidades carentes.

**Como Servidora**, em 1997, fui contratada para lecionar disciplinas para os cursos de Artes Visuais e de Design de Ambientes na Escola de Design. Desde então, em contratações consecutivas, permaneci como professora, atuando em todos os cursos da instituição e nas mais variadas disciplinas. Contudo, sempre gostei de lecionar matérias relacionadas à Expressão Gráfica – Desenho. Desde que entrei para a Escola de Design, fui designada a atuar em projetos de extensão. Atuei no Centro de Extensão por 13 anos, atendendo a todas as coordenações. Foram 10 anos trabalhando com o *Projeto Revestir* – Figurinos com materiais alternativos. Fui coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental da Escola de Design – NEA (2004-2012) e por meio do Programa AmbientAção do Estado, fomos premiados por 6 vezes (1º, 2º lugares, por 4 anos consecutivos) com os melhores projetos para a sustentabilidade e Educação Ambiental do Programa. Estes projetos envolviam a participação dos/as estudantes em ações ambientalmente corretas na Escola de Design. Infelizmente, o NEA foi encerrado em 2012 e atualmente, estou trabalhando pelo retorno das atividades. O NEA nos proporcionou atividades em parceria com outras unidades da UEMG, inclusive, participamos do Projeto Rondon (edição Rei do Baião, em Santa Filomena – Pernambuco, em 2009), em parceria com a Escola de Engenharia de João Monlevade. Além de atividades de oficinas de Educação Ambiental em Ubá, Ibirité, Escola de Música, FAE, Guignard, entre outras. Sempre estive disponível para quaisquer atividades que solicitassem. Fui representante de professores em conselhos de cursos (ALV), comitês, representante em instituições sobre Educação Ambiental e tantas outras atividades extras. Além, das atividades de orientação a bolsistas, TCCs e participação em bancas em diversos cursos.

Como **coordenadora** de projetos e centro, atuei no CEDTec – Centro de Estudos em Design e Tecnologia durante 8 anos (2012 – 2019), onde, entre diversos projetos, desenvolvemos o projeto **Librário: Libras para todos**, certificada e premiada como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil. Ao retornar do pós-doutorado, ainda no período de pandemia, por convite da diretoria, assumi a coordenação do Centro de Extensão, onde ainda atuo. Conseguimos desenvolver e recuperar muitos projetos que foram prejudicados pela pandemia. A metodologia do “trabalho na horizontalidade”, de forma participativa, colaborativa e integrada, permitiu a realização de muitos projetos e eventos no CENEX. Assim desejamos ampliar nossas atividades na vice-direção da Escola de Design.

Como **pesquisadora**, sempre atuei na área de sustentabilidade, as primeiras pesquisas com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), se estabeleceram na Educação Ambiental. Após o mestrado, minha trajetória passou para o desenvolvimento de temas em sustentabilidade e comunidades. Tema que sustentei no doutorado, pós doutorado e atuo ainda hoje. Assim, Entre prêmios e convites como palestrante, permaneço em pesquisas conhecendo os biomas brasileiros para desenvolver possibilidades com artesanato em comunidades locais. Assim, com os resultados das pesquisas, os projetos de extensão se voltam para contribuir com as comunidades, envolvendo os estudantes no âmbito da responsabilidade social.